



I - Identificação

1. Identificação do projeto

- **Número da proposta no Transferegov:**
- **Nome do Projeto: Promovendo a diversidade cultural local de Porto Alegre/RS.**
- **Local de Execução:** Rio Grande do Sul
- **Duração:** 12 meses
- **Resumo do Projeto:** O presente projeto tem como propósito fomentar a economia criativa, gerar emprego e renda, e garantir que todas as comunidades tenham acesso à cultura tendo como base os princípios a garantia de equidade e igualdade de acesso aos diferentes atores e iniciativas cultural da cidade. Além disso, o projeto visa capacitar 2 coletivos com cursos específicos visando a qualificação do trabalho e a ampliação dos espaços culturais da cidade. O público do projeto são, majoritariamente, mulheres e jovens residentes em territórios que estão em situação de vulnerabilidade social e econômica. Ao todo, o projeto conta com mais de 600h/técnicas de assessorias e visa envolver diretamente cerca de 100 beneficiários/as diretos através da realização de cursos, feiras e assessorias específicas em temas de seu interesse.

2. Identificação da Entidade Proponente

- Nome: Centro de Assessoria Multiprofissional - CAMP
- CNPJ: 89.270.656/0001-38
- Data da Fundação: 27 de março de 1983
- Endereço completo: Rua Praça Parobé, nº 130 - 9º andar
- Bairro: Centro
- Município: Porto Alegre
- CEP: 90030-170
- UF: RS
- Número de Telefone e Fax com DDD: (51) 3105 8030
- E-mail: camp1983.ong@gmail.com
- Página na WEB (site): <http://camp.org.br>

3. Identificação do Representante Legal da Entidade Proponente

- Nome: Daniela Tolfo
- Cargo: Secretária Executiva
- Número do Celular com DDD: (51) 98422.9435
- E-mail: danielatolfo@gmail.com

4. Identificação do Responsável Técnico pelo Projeto

- Nome: Daniela Tolfo
- Cargo: Secretária Executiva
- Número do Celular com DDD: (51) 98422.9435



- E-mail: danielatolfo@gmail.com

II - Descrição do Projeto

5. Justificativa

Porto Alegre possui uma identidade cultural rica e diversificada, tornando difícil delimitar um único nicho de atuação. Nos últimos governos municipais, contudo, observam-se políticas centralizadas, voltadas principalmente para eventos externos e de auto-promoção. Além disso, houve um grande investimento direcionado a alguns eixos culturais específicos, como tradições, teatros, casas de cultura, shows clássicos e eventos pontuais. A cidade, que antes fervilhava de atividades culturais, tem enfrentado dificuldades devido ao baixo incentivo, especialmente nas regiões mais periféricas. Ademais, as escolas de samba e o carnaval de rua têm sofrido forte pressão, com ações que tentam criminalizar essas manifestações culturais importantes para a cidade.

Promover a diversidade cultural nas periferias de Porto Alegre, especialmente por meio do carnaval e da moda, é fundamental para fortalecer a identidade local, promover a inclusão social e valorizar as tradições afro-brasileiras. O carnaval de rua representa uma expressão vibrante dessa cultura nas comunidades periféricas. Blocos como o Bloco das Pretas, criado em 2019, destacam-se por reunir mulheres negras e celebrar a ancestralidade afro-gaúcha. Além disso, escolas de samba da periferia, como Império dos Herdeiros e Estado Maior da Restinga, têm levado às avenidas enredos que abordam temas como diversidade, ancestralidade e religiões de matriz africana, reafirmando a importância da cultura popular na cidade.

Historicamente, a população negra de Porto Alegre esteve concentrada em bairros periféricos como Restinga, Rubem Berta e Humaitá. Essas regiões, apesar de sua valiosa contribuição cultural, enfrentam desafios relacionados à infraestrutura e ao acesso a recursos culturais. O Censo Demográfico de 2022 revelou que 20,2% dos moradores da cidade se identificam como negros, com forte presença nas áreas periféricas. No entanto, a descentralização cultural ainda encontra obstáculos. Embora a cidade conte com 29 espaços culturais municipais, apenas sete estão localizados fora da região central, evidenciando uma concentração de recursos na área central. Além disso, a transferência dos desfiles para o Complexo Cultural do Porto Seco, na zona norte, não foi acompanhada de investimentos permanentes em infraestrutura, como arquibancadas fixas e barracões, o que limita a sustentabilidade e o crescimento das manifestações culturais nas periferias.

Portanto, incentivar a diversidade cultural nas regiões periféricas de Porto Alegre, com foco na produção cultural do carnaval, é essencial para promover a inclusão social, valorizar as tradições afro-brasileiras e fortalecer a identidade coletiva da cidade. Com as ações propostas neste projeto, o CAMP pretende fortalecer dois importantes coletivos culturais locais — a Escola de Samba IAPI e o coletivo Mano Oxi, que trabalha com streetwear — atuando nos eixos de música, percussão e economia criativa. A



iniciativa visa produzir artigos de moda com mulheres e jovens das periferias, prioritariamente negros, criando alternativas para geração de trabalho e renda, além de valorizar a cultura local.

6. Objetivos.

6.1. Objetivo geral: Desenvolver ações de fortalecimento a diversidade cultural das periferias de Porto Alegre, promovendo a inclusão cultural de seus moradores por meio de atividades formativas e feiras culturais descentralizadas;

6.2. Objetivos específicos:

Objetivo específico 1:	- Capacitar coletivos culturais e artistas locais na produção e divulgação de suas manifestações, com foco na diversidade cultural das regiões periféricas.
Objetivo específico 2:	- Apoiar e qualificar coletivos culturais e artistas locais visando o fortalecimento das expressões culturais da periferia da cidade.
Objetivo específico 3:	- Organizar feiras culturais descentralizadas que incentivem a troca de experiências e o fortalecimento das expressões culturais locais.

7. Metas.

Meta 1:	Realizar ações de valorização da produção artísticas local e Capacitação e projetos culturais da comunidades periféricas de Porto Alegre.
Meta 2:	Qualificação das beneficiárias, através da realização de CURSOS de Capacitação e Assessorias Técnicas em ações de promoção da cultura local e diversidade cultural nas periferias de Porto Alegre/RS.

8. Etapas e cronograma de execução.

Meta	Etapa / Atividades	Valor R\$	Início e Término metas/etapas
Meta 1: Realizar ações de valorização da produção artísticas local e Capacitação e projeto culturais das comunidades periféricas de Porto Alegre.	Etapa 1.1: Realização de 03 Feiras de amostra Culturais locais de, 8hs para 30 até artistas em cada feira.	R\$ 11.300,00	21/10/2025 21/10/2026
	Etapa 1.2: Composição/manutenção da	R\$ 59.400,00	21/10/2025



	equipe do projeto e funcionamento das atividades.		21/10/2026
Meta 2: Qualificação das beneficiárias, através da realização de CURSOS de Capacitação e Assessorias Técnicas em ações de promoção da cultura local e diversidade cultural nas periferias de Porto Alegre/RS.	Etapa 2.1: Realização de 2 CURSOS CONTINUADOS culturais, com 12 encontro cada, sendo 1 de percussão/ música e 1 costura e customização. 20 pessoas cada, 4hs	R\$ 45.100,00	21/01/2025 21/06/2026
	Etapa 2.2: Realização de qualificação dos coletivos culturais locais através de assessoramento e beneficiamento da produção artísticas	R\$ 98.000,00	21/12/2025 21/10/2026

09. Metodologia.

Com experiência de mais de 40 anos em processos de formação cidadã, o CAMP vem acumulando aprendizados pedagógicos a partir dos quais propõe o presente projeto. Nele, como nos demais projetos do CAMP, a metodologia está estruturada a partir das ações formativas que combinam estudo de conteúdo, observação de experiências e vivências práticas, ou seja, teoria e práticas.

Entendemos que a formação mais ampla deve sempre estar associada à técnica, buscando a qualificação da gestão dos coletivos, o trabalho em redes, a promoção da diversidade cultural das regiões mais periféricas das cidades, sempre com através de ferramentas metodológicas já construídas pela educação popular.

Considerando que o local é lugar de vida, de saberes e de direitos, a metodologia proposta dialoga com a dinâmica de partir do que as pessoas trazem consigo, para então, se aprofundar teoricamente nos temas propostos neste projeto. Ao longo do projeto, vamos propor atividades que buscam resgatar as experiências subjetivas dos participantes do processo formativo. A aprendizagem também se constrói na relação de confiança que estabelecemos com as pessoas. Portanto, no processo formativo que aqui propomos, primaremos por proporcionar momentos e recursos metodológicos que estimulem reflexões e vivências de práticas e posturas pessoais e coletivas com vistas à construção de relações éticas entre as pessoas e do seu bem viver.

O CAMP se desafia a construir processos e técnicas que permitam a troca e a construção coletiva dos saberes, onde não há saber mais ou saber menos. As diferenças enriquecem o processo de aprendizagem e nessa diversidade vamos aprendendo juntos/as. Com base nesses fundamentos pedagógicos, propomos este projeto com o qual promoveremos a capacitação para geração de trabalho, renda e cidadania.



Detalhamento de ações: Para contemplar a proposição metodológica acima, bem como, dar conta dos objetivos desta proposta, propomos a seguinte organização da execução:

- **Realização de feiras culturais locais descentralizadas:** Um dos focos do projeto é a ampliação dos espaços de amostras de trabalhos, portanto vamos realizar estas 3 feiras locais de dois dias, que incluem apresentações culturais (serão realizadas em todas as feiras locais por grupos ligados ao projeto, contemplando equipamentos, estrutura, alimentação, apresentação artística e transporte dos artistas envolvidos).

- **Realização de 2 Cursos continuados culturais:** Esta etapa contempla a diversidade e potencialidade dos diversos grupos e territórios envolvidos pro projeto. Os cursos serão realizados em 12 encontros e terão duração de 4h cada, para um total de 20 beneficiários dos coletivos do projeto.

- **Aquisição de Insumos: visa que os coletivos possam** garantir que todos tenham acesso aos instrumentos/itens necessários e possam praticar de forma mais efetiva. No caso da percussão instrumentos como pandeiros, bongôs, congas, caixas, claves, partituras baquetas, afinadores são fundamentais para execução do curso, e no caso da moda e costura é fundamental, a compra de linhas, agulhas, tecidos, aviamentos, entre outros. Nesta etapa, os coletivos recebem todo material necessários para promoção de suas atividades culturais pelo período do projeto.

- **Realização de qualificação dos coletivos culturais locais através de assessoramento e beneficiamento da produção artística:** visando a qualificação dos grupos, através de assessoria técnica especializada: aprofundamento de temas definidos pelos grupos, visando a ampliação e qualificação da produção e comercialização para geração de renda dos beneficiários. As assessorias técnicas serão complementares aos cursos, podendo ocorrer de forma concomitante ou após a realização dos mesmos. Em relação a carga horária, buscaremos reunir, sempre que possível, grupos distintos com demandas iguais ou similares em função de uma mesma natureza de ação produtiva. Com relação aos conteúdos das assessorias, projetamos que uma parte esteja ligada a demandas específicas de qualificação do trabalho de música e de produção de costura para moda streetwear.

Neste conjunto de ações, o projeto pretende atingir diretamente 100 diretamente e 320 indiretamente.

10. Resultados esperados.

Resultado 1:	Ser referência nas comunidades na organização e realização de feiras culturais descentralizadas, fortalecendo assim a identidade local e incentivando a troca de experiências culturais.
--------------	--



Resultado 2:	Crescimento na produção e divulgação de manifestações culturais, como moda, música e dança, por coletivos e artistas das periferias, contribuindo para o reconhecimento e valorização da diversidade cultural dessas regiões.
Resultado 3:	Incrementar a renda mensal familiar dos/as seus/suas participantes.

11. Gestão do Projeto.

11.1 – Dimensionamento da Equipe Necessária para Execução do Projeto

Necessidade para execução do Projeto	Cargo ou função pretendida	Perfil profissional com escolaridade	Regime de Contratação	Remuneração R\$			Forma de Seleção
				Bruto	Encargos	Total	
Coordenar as ações do projeto; relacionar-se com a concedente; monitorar as atividades e prestações de contas; elaborar relatórios, coordenar reuniões e encontros.	Item 1.5.1: Coordenador/a Geral (01, 40hs)	Ensino Superior completo; experiência em projetos sociais, especialmente em economia solidária; experiência em educação popular; relação com movimentos sociais; experiência em prestação de contas e Siconv.	CLT ou MEI	2.300,00		27.600,00	Edital ou por dispensa, caso seja alguém que já compõe a equipe CAMP ou quadro de sócios/as.
Acompanhar a execução das atividades, seminários, feiras; elaborar relatórios, listas de presenças e vídeos; inserir documentação no siconv.	Item 1.5.4: Assistente Pedagógico (01, 20hs)	Ensino médio; experiência em projetos sociais, especialmente em economia solidária; experiência em educação popular; relação com movimentos sociais.	CLT ou MEI	1.500,00		18.000,00	Edital ou por dispensa caso seja alguém que já compõe a equipe CAMP ou quadro de sócios/as.

11.2 - Dimensionamento de Contratações e Aquisições de Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídicas para o Projeto

Necessidade para execução do Projeto	Serviços ou bens a serem adquiridos ou contratados	Forma de Seleção
--------------------------------------	--	------------------



Composição/manutenção da equipe do projeto e funcionamento das atividades.	Contratação da equipe de gestão do projeto; contratação de Assessoria contábil; pagamento via OBTV conveniente de taxas de manutenção.	Edital ou por dispensa caso seja alguém que já compõe a equipe CAMP ou quadro de sócios/as; edital ou pesquisa de mercado, conforme valor.
Realização de feiras culturais	Assessoria técnicas, Contração de fornecimento dos lanches e apresentação artística	Pesquisa de mercado ou edital.
Realização Cursos de Capacitação	Assessoria técnicas, Contração de fornecimento dos lanches.	Pesquisa de mercado ou edital.
Aquisição de Insumos para os beneficiários do projeto realizarem a sua qualificação de suas produções culturais	Contratação de empresas para fornecimento de insumos e equipamentos, de acordo com a necessidade dos beneficiários.	Pesquisa de mercado ou edital.
Realização de assessoramento técnico em temas demandados pelos coletivos visando a qualificação dos grupos, através de assessoria técnica especializada.	Contração de assessorias técnicas, conforme necessidades dos beneficiários.	Pesquisa de mercado ou edital, conforme necessidade.

III - Participantes e Abrangência do projeto

12. Histórico e situação socioeconômica do território e da população a ser beneficiada.

Este projeto terá uma abrangência municipal, com ênfase nos bairros periféricos de Porto Alegre. Porto Alegre, com uma população de aproximadamente 1,5 milhão de habitantes, é uma das maiores capitais do Brasil e possui uma composição bastante diversa. A cidade apresenta uma distribuição equilibrada entre suas áreas centrais e periféricas, sendo que as regiões periféricas concentram uma parcela significativa da população, muitas vezes enfrentando maiores desafios sociais.

Em relação à etnia, a população de Porto Alegre é bastante heterogênea. A maioria é composta por pessoas de origem branca, mas há uma presença importante de negros, pardos, indígenas e outros grupos étnicos, o que contribui para a riqueza cultural da cidade. A comunidade negra, em particular, tem um papel fundamental na formação da identidade local, participando ativamente de manifestações culturais, musicais e sociais.

A faixa etária predominante é adulta, com a maior parte da população entre 25 e 45 anos, embora também haja uma quantidade significativa de jovens e idosos. Quanto ao nível de escolaridade, a maioria das pessoas possui ensino médio completo, e há uma crescente



presença de indivíduos com ensino superior, refletindo avanços na educação na cidade. No aspecto socioeconômico, Porto Alegre apresenta uma realidade de desigualdade, com áreas de alta renda e outras com maior vulnerabilidade social, especialmente nas regiões periféricas. Essa diversidade socioeconômica se reflete também na cultura local, que é vibrante e multifacetada, com manifestações tradicionais e contemporâneas.

13. Detalhamento da base territorial do projeto:

<i>Territórios:</i>	<i>Municípios:</i>
IAPI e Rubem Berta e demais territórios serão mapeados	Porto Alegre

14. Público beneficiário do projeto:

Em todos os municípios mapeados o público beneficiário serão, majoritariamente mulheres, jovens e grupos das periferias destas cidades, caracterizadas por estarem em algum grau de vulnerabilidade social, seja em relação ao pouca escolaridade, ao trabalho ou a situações de violência urbana.

Número de Beneficiários	Diretos	Indiretos
Homens	40	120
Mulheres	60	200
Total	100	320

15. Informe se o público beneficiário faz parte de algum destes povos ou comunidades tradicionais:

<input type="checkbox"/>	Indígenas
<input type="checkbox"/>	Comunidades quilombolas
<input checked="" type="checkbox"/>	Comunidades de terreiro
<input type="checkbox"/>	Comunidades caboclas
<input type="checkbox"/>	Extratvistas
<input type="checkbox"/>	Ribeirinhos (as)
<input type="checkbox"/>	Pescadores (as) artesanais
<input checked="" type="checkbox"/>	Outros povos e comunidades tradicionais. Quais:
<input type="checkbox"/>	Não se aplica

16. Informe o perfil sócio-ocupacional predominante do público beneficiário:



<input checked="" type="checkbox"/>	Artesãos (ãs)
<input checked="" type="checkbox"/>	Agentes culturais
<input type="checkbox"/>	Catadores (as) de materiais recicláveis
<input type="checkbox"/>	Garimpeiros (as), mineiros (as)
<input type="checkbox"/>	Pescadores (as), extrativistas
<input type="checkbox"/>	Trabalhadores (as) de empresa recuperada
<input type="checkbox"/>	Usuários do sistema de saúde mental
<input type="checkbox"/>	Outros (Especificar):
<input type="checkbox"/>	Não se aplica

IV - Caracterização da Entidade Proponente

O CAMP, ao longo de seus 40 anos de existência, se constituiu em uma organização da sociedade civil que trabalha com educação cidadã e a construção de coletivos, no intuito de desenvolver territórios de baixa renda do campo e da cidade, construir ações em rede na produção, organização, consumo e finanças, bem como, fazer a discussão da economia solidária como prática emancipatória que gera renda e cidadania dos diversos sujeitos que a compõem.

Nos últimos anos, o CAMP desenvolveu vários projetos voltados para a formação para o trabalho, através da temática da Economia Solidária. Os projetos foram executados com o apoio do Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Cidadania, Fundação Banco do Brasil, União Europeia, Conselho Britânico, Petrobras, Misereor, dentre outras. Os projetos alcançaram diretamente mais de seis mil pessoas nos três estados do sul do Brasil. Descrevemos abaixo de forma sintética algumas de nossas experiências no desenvolvimento de ações práticas e educativas de assessoria nas áreas da economia solidária, desenvolvimento local e geração de trabalho e renda. Na maioria dos projetos, foram produzidos vídeos e cartilhas, que podem ser acessados no site do Camp (<http://camp.org.br/>).

Projeto RODA DE SAMBA (TF: 19830014/2022): Título: Movimento de Mulheres na Roda de Samba: vivência e experienciarão musical no samba e empreendedorismo feminino: Promover a garantia dos direitos, econômicos, sociais, culturais, políticos e ambientais das populações urbanas através da mobilização social, da capacitação em diversos temas, como economia solidária e direitos humanos e da produção de conhecimento no sentido da construção de novos referenciais de desenvolvimento local sustentável.

Projeto: Economia Solidária como produção da gente (TF 946754/2023): em andamento. O presente projeto tem como propósito incidir na geração de trabalho, renda, cidadania e fomento ao associativismo e de coletivos, a partir dos princípios, ferramentas e espaços da Economia Solidária com pessoas e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade social em municípios do Rio Grande do Sul, tais como Porto Alegre, Canoas, Viamão, Alvorada, Guaíba, Barra do Ribeiro e Vacaria.

Projeto: Programa de Formação de Agentes Locais de Desenvolvimento Sustentável da Economia Solidária (TF 950813/2023): em andamento. O presente projeto tem como propósito realizar um Programa de Formação de Agentes Locais de Desenvolvimento Sustentável da Economia Solidária, de fomento ao associativismo e de coletivos, incidindo na geração de trabalho, renda, ampliação dos direitos humanos e combate à fome a partir de processos formativos em Economia Solidária com



pessoas e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade social em municípios do Rio Grande do Sul, prioritariamente, Porto Alegre e Região Metropolitana.

Projeto Formar, produzir e comercializar: coletivos da economia solidária gerando renda e trabalho (Siconv 930474/2022): em andamento. Este Projeto buscará incidir na geração de trabalho, renda e cidadania através de atividades de formação, qualificação da produção e comercialização a partir dos princípios, ferramentas e espaços da Economia Solidária com pessoas e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade social em municípios localizados na Região Metropolitana de Porto Alegre/RS.

Projeto Economia Solidária: capacitação e geração de renda no Rio Grande do Sul (Siconv 937097/2022): em andamento e tem como propósito incidir na geração de trabalho, renda e cidadania a partir dos princípios, ferramentas e espaços da Economia Solidária com pessoas e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade social em municípios do Rio Grande do Sul, prioritariamente, em Caxias, Vacaria e Tenente Portela.

Projeto Promovendo Cidadania: educação para geração de trabalho e renda autogestionária - segunda edição (Siconv 915498/2021): em andamento. O presente projeto tem como propósito, incidir na melhoria da qualidade de vida de mulheres e jovens em situação de vulnerabilidade social, em comunidades de cidades da Região Metropolitana de Porto Alegre e da cidade de Caxias do Sul, por meio de ações de orientação, assessoramento e capacitação, assim como articulação com fóruns e redes de comercialização da Economia Solidária e viabilização de insumos e equipamentos básicos para a produção.

Diálogos de Formação em Economia Solidária: geração de renda em Viamão/RS (Siconv 915519/2021): em andamento. O presente projeto tem como propósito incidir na geração de trabalho, renda e cidadania a partir dos princípios, ferramentas e espaços da Economia Solidária com pessoas e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade social no município de Viamão/RS, localizado na região metropolitana de Porto Alegre. O público do projeto são mulheres e jovens do município de Viamão/RS residentes em comunidades que estão em situação de vulnerabilidade social e econômica. Ao todo, pretendemos alcançar 100 beneficiários/as diretos através da realização de seminários, intercâmbio, mostra/feira e cursos temáticos.

Promovendo cidadania: educação para geração de trabalho e renda autogestionária (Siconv nº 901963): em andamento. O projeto busca incidir na melhoria da qualidade de vida de famílias em situação de vulnerabilidade social em comunidades de cidades da Região Metropolitana de Porto Alegre, através da orientação, capacitação e assessoramento para a o fortalecimento de coletivos de geração de trabalho e renda autogestionários. Para isso, apresenta um programa metodológico ancorado em ações formativas teóricas e práticas, garantindo o desenvolvimento de habilidades e técnicas essenciais para o diagnóstico, planejamento e gestão coletiva de empreendimentos de geração de trabalho e renda autogestionários, além da inserção nos espaços e nas redes de comercialização da Economia Solidária.

Constituição da Rede Ubuntu de Cooperação Solidária no Rio Grande do Sul (Siconv nº 852621/2017): em andamento. O projeto que tem como objetivo organizar e constituir a Rede Ubuntu de Cooperação Solidária, garantindo a inserção dos Povos Tradicionais de Matriz Africana no contexto e práticas da Economia Solidária, visando o fortalecimento das cadeias produtivas, a geração de trabalho e renda, a constituição de arranjos econômicos territoriais de produção, comercialização e consumo solidário. O



projeto encontra-se em processo de prestação de contas, tendo sido realizadas todas as atividades previstas.

Projeto Sociedade Civil Construindo a Resistência Democrática: desenvolvido a partir 2017, está no último ano de execução. Realizado pela Abong, em parceria com suas associadas, Camp, Cese e Cfemea, tem o apoio financeira da União Europeia. O projeto tem como objetivo ampliar a relevância, o reconhecimento e o impacto da atuação das OSCs de defesa de direitos no Brasil por meio de ações de incidência, formação, articulação e comunicação. No âmbito deste projeto, o Camp desenvolveu, dentre outras ações, o curso Formas Solidárias de Fazer Economia (60hs, EaD), que envolveu mais de 200 participantes de todo Brasil. Também realizou o Encontro de Educadoras e Educadores em Economia Solidária (40hs, presencial), que envolveu 20 participantes de diversas regiões do Brasil.

Moradia Urbana com Tecnologia Social - MUTS: desenvolvido de janeiro a dezembro de 2019 em parceria com a Fundação Banco do Brasil, no Residencial Amazonas, município de Pelotas. O projeto contribuiu no processo de mobilização e empoderamento comunitário a partir de metodologia e ações que promoveram o autoconhecimento, o sentido de pertença à comunidade e o protagonismo ao construir coletivamente propostas a ações nas quais as pessoas da própria comunidade são as principais sujeitas.

Economia Solidária com População em Situação de Rua: estratégias de valorização do saber-fazer a partir da inclusão socioeconômica e da autonomia da População em Situação de Rua na RMPA (Siconv nº 811902/2014 MTE/Senaes): desenvolvido de 2015 a 2017, atingiu diretamente 600 pessoas em situação de rua e de vulnerabilidade social através de mais de 120 oficinas de capacitação, encontros e intercâmbios. Como resultado, destacamos a formação de três grupos de geração de trabalho, renda e cidadania, que seguem organizados, produzindo e comercializando os produtos até hoje.

Fortalecimento e Expansão das Iniciativas de Fundos Solidários na Região Sul (Siconv 792864/2013 MTE/Senaes): desenvolvido de 2014 a 2018, atingiu diretamente 450 pessoas vinculadas a empreendimentos, coletivos, movimentos de economia solidária através de oficinas de capacitação, assessorias, encontros estaduais e regionais. Em 2017 o CAMP teve a metodologia de constituição de Fundos Solidários Comunitários reconhecida como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil, sendo seu principal objetivo gerar sustentabilidade para grupos que atuam na geração de trabalho e renda. Ao longo do projeto, foram constituídos 07 fundos solidários e foi criada a Rede Regional dos Fundos Solidários.

Centro de Formação e Apoio a Assessoria Técnica em Economia Solidária da Região Sul (Siconv 775707/2011 MTB/Senaes): desenvolvido de 2013 a 2017 atingiu diretamente 1.450 pessoas vinculadas aos empreendimentos, coletivos, movimentos, incubadoras, Institutos Federais, beneficiários de políticas sociais e servidores públicos através de oficinas de sensibilização, cursos de capacitação, assessorias, encontros estaduais e regionais. As atividades de formação visaram inserir e articular a economia solidária e seus sujeitos em ações de políticas públicas voltadas para a erradicação da pobreza, contribuindo com a constituição de processos em que os beneficiários destas ações possam vir a constituir empreendimentos econômicos e com isto ampliar a geração de trabalho, renda e cidadania.

Fazer Solidário – Educação em Economia Solidária: realizado em 2016 em parceria com Conselho Britânico, Newton Fund do Reino Unido e Christian Aid. O projeto criou uma Plataforma online que



sistematizou os conhecimentos e práticas em torno da geração de trabalho, renda e sustentabilidade na região sul do Brasil através de um Curso que foi denominado de Todas as Formas Solidárias de Fazer Economia, com 6 módulos, que contêm 22 aulas de aproximadamente 20min cada e 40 depoimentos de 3min a 6min cada, e um documentário sobre a economia solidária no sul do Brasil. O curso foi a cessado por mais 300 pessoas.

Moradia Urbana com Tecnologia Social: realizado entre abril de 2015 a julho 2017, em parceria com a Fundação Banco do Brasil no Paraná, municípios de Rolândia e Paranavaí. Em Rolândia foram 47 famílias que participam e em Paranavaí 445. Nesse projeto o CAMP realizou um mapeamento das comunidades, atividades de sensibilização e apresentação das tecnologias sociais e acompanhou a implementação da tecnologia escolhida em cada comunidade, Horta Comunitária.

Lente Jovem, desenvolvido de 2008 a 2013, sendo as duas últimas edições com patrocínio da Petrobrás. O projeto consistiu em realizar atividades de capacitação com adolescentes e jovens sobre produção audiovisual, permeadas com temas voltados para o fortalecimento da cidadania e inclusão no mundo do trabalho. Ao todo foram capacitados mais de 100 jovens, que produziram vídeos contando suas vivências.

Curso de Formação de Agentes de Desenvolvimento Local: foi realizado pelo CAMP entre 2004 e 2010, com apoio da Misereor e da Avesol, e envolveu 300 pessoas. Teve como objetivo capacitar lideranças na temática do desenvolvimento local para fomentarem experiências de articulações locais de modo a criarem alternativas de superação das desigualdades e de promoção do bem comum. O curso foi organizado em 4 módulos com tarefas intermediárias entre eles, trabalhando os seguintes conteúdos: definições e políticas sobre desenvolvimento local; geração de trabalho e renda; consumo e sustentabilidade ambiental; orçamento e receitas públicas; participação e políticas públicas; conhecimento in loco de experiências que atuam na perspectiva do desenvolvimento local; construção de diagnósticos das realidades locais; oficinas de integração e comunicação; educação popular; gestão participativa do próprio processo de formação.

Reciclagem: O CAMP trabalhou com catadores/as e recicladores/as mais de 15 anos, envolvendo mais de 500 pessoas. No início, apoiamos os catadores de rua, realizamos ações de formação com resgate da dignidade e apoiamos o fortalecimento de suas entidades representativas. Depois entramos nos galpões de reciclagem para ajudar na qualificação das formas de gestão compartilhada e na melhoria dos processos produtivos, nas relações com as prefeituras municipais e na comercialização dos materiais recicláveis. O trabalho com esse público trouxe benefícios diretos na renda e condições de trabalho dessa população, além de fortalecer sua autoestima.

18. Outras informações julgadas apropriadas sobre a entidade proponente.

V. Dados Físico-Financeiros: Planilhas Orçamentárias

19. Valor total do projeto:

Fonte do Recurso	Custeio	Investimento	Valor Total
Repasse MINC	200.000,00	0,00	200.00,00



Contrapartida *			
Total	200.000,00	0,00	200.00,00

* A contrapartida deverá ser, obrigatoriamente, financeira.

20. Cronograma de Desembolso.

Parcela	Mês/Ano	MTE/SENISP	Contrapartida	Total
1	Outubro 2025	R\$ 100.000,00		R\$ R\$ 100.000,00
2	Fevereiro 2026	R\$ 100.000,00		R\$ 1 R\$ 100.000,00
TOTAL DO DESEMBOLSO				R\$ 200.000,00

VI - Monitoramento e Avaliação

21. Procedimentos de monitoramento e avaliação da execução e resultados

Para dar conta de monitorar e avaliar este projeto, como parte integrante da metodologia, faremos uso de algumas ferramentas que possibilitem o levantamento de dados tanto qualitativos quanto quantitativos das ações do projeto. A equipe será responsável pelo registro e controle dessas informações, através de planilha de monitoramento, para acompanhar o desenvolvimento das ações previstas.

Ao longo do projeto, o processo de avaliação será participativo. Em todas as etapas do curso, haverá momento de avaliação do processo. Essas avaliações nos permitem levantar a opinião dos beneficiários/as sobre os procedimentos vivenciados, possibilitando ajustar o projeto às necessidades dos mesmos.

22. Indicadores de eficiência e eficácia

22.1 – Quadro de indicadores e formas de verificação de cumprimento do objeto:

Objetivo (s)	Indicadores de alcance de resultados	Formas de verificação
Capacitar coletivos culturais e artistas locais na produção e divulgação de suas manifestações, com foco na diversidade cultural das regiões periféricas.	Nº de artistas participantes das atividades	Avaliação feita pela equipe do projeto a partir do mapeamento da participação dos beneficiários e parceiros do projeto
Apoiar e qualificar coletivos culturais e artistas locais visando o fortalecimento das expressões culturais da periferia da cidade.	Nº de artistas participantes das atividades	Avaliação feita pela equipe do projeto a partir do mapeamento da participação dos beneficiários e parceiros do projeto



- Organizar feiras culturais descentralizadas que incentivem a troca de experiências e o fortalecimento das expressões culturais locais.	Nº de pessoas participantes das atividades. Nº de empreendimentos culturais interessados em participar da feira	Avaliação feita pela equipe do projeto a partir do mapeamento da participação dos beneficiários e parceiros do projeto
--	---	--

22.2. Quadro de monitoramento de cumprimento de metas e etapas:

Meta	Etapa / Atividades	Fonte Verificação
META 1: Realizar ações de valorização da produção artística local e Capacitação e projeto culturais das comunidades periféricas de Porto Alegre.	Item 1.1.1: Locomoção Intermunicipal	Comprovante fiscal e recibos, etc.
	Item 1.1.2: Almoços das feiras culturais locais	Relatório com fotos
	Item 1.1.3: Apresentações culturais feiras locais (serão realizadas em todas as feiras locais, contemplando equipamentos, estrutura, transporte e diárias dos artistas envolvidos)	Lista de presença, fotos, relatório
META 2: Qualificação das beneficiárias, através da realização de CURSOS de Capacitação e Assessorias Técnicas em ações de promoção da cultura local e diversidade cultural nas periferias de Porto Alegre/RS.	Item 2.1.1: Lanches Oficinas culturais e de produção	Fotos de entrega
	Item 2.1.4: Assessoria Técnica(tutoria) oficinas culturais e de qualificação da produção	Lista de presença, fotos, relatório
	Item 2.2.1: Assessoria Técnica especializada para temas definidos pelos grupos	Lista de presença, fotos, relatório
	Item 2.2.2: Aquisição de Insumos, os quais serão inseridos posteriormente na plataforma, para qualificação dos produtos e comercialização dos beneficiários do projeto (Exemplos: farinha, tecidos, sementes, adubos, etc)	Relatório fotográfico de entrega



23. Detalhamento do orçamento de bens e serviços com memória de cálculo por meta, etapa e tipo de despesa.

Tipo Despesa	Itens de Despesa	Cód. Natureza Despesa	Und.	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total	Início/Término
META 1: Realizar ações de valorização da produção artísticas local e Capacitação e projeto culturais da comunidades periféricas de Porto Alegre.							Mês 1/Mês 12
Etapa 1.1: Realização de 03 Feiras de amostra Culturais locais de, 8hs para 30 até artistas em cada feira .							Mês 6/Mês 12
SERVIÇO	Item 1.1.1: Locomoção Urbana Intermunicipal	33903305	UN	120	R\$ 40,00	R\$ 4.800,00	
SERVIÇO	Item 1.1.2: Almoços da feiras culturais locais	33903999	UN	100	R\$ 40,00	R\$ 4.000,00	
SERVIÇO	Item 1.1.3: Apresentações culturais feiras locais (serão realizadas em todas as feiras locais , contemplando equipamentos, estrutura, transporte e diarias dos artistas envolvidos)	33903501	H	25	R\$ 100,00	R\$ 2.500,00	
Total da Etapa 1.1						R\$ 11.300,00	parcela 2
Etapa 1.2: Composição/manutenção da equipe do projeto e funcionamento das atividades.							Mês 1/Mês 12
SERVIÇO	Item 1.2.1: Coordenador/a Geral do projeto (01, 20hs,CLT ou MEI)	33903606	Mês	12	R\$ 2.300,00	R\$ 27.600,00	



SERVIÇO	Item 1.2.2: Assessor/a Pedagógico (01, 20hs, CLT ou MEI)	33903606	Mês	12	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00	
Total Etapa 1.1						R\$ 45.600,00	
Total da Meta 1						R\$ 56.900,00	

Tipo Despesa	Itens de Despesa	Cód. Natureza Despesa	Und.	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total	Início/Término
META 2: Qualificação das beneficiárias, através da realização de CURSOS de Capacitação e Assessorias Técnicas em ações de promoção da cultura local e diversidade cultural nas periferias de Porto Alegre/RS.							Mês 2/Mês 12
Etapa 2.1: Realização de 2 CURSOS CONTINUADOS culturais, com 12 encontro cada, sendo 1 de percursão/ música E 1 costura e customização. 20 pessoas cada, 4hs							Mês 2/Mês 12
SERVIÇO	Item 2.1.1: Lanches Oficinas culturais e de produção	33903999	UN	505	R\$ 20,00	R\$ 10.100,00	
SERVIÇO	Item 2.1.4: Assessoria Técnica(tutoria) cursos culturais e de qualificação da produção	33903501	H	350	R\$ 100,00	R\$ 35.000,00	
Total etapa 2.1						R\$ 45.100,00	R\$ 45.100,00
Etapa 2.2: Realização de qualificação dos coletivos culturais locais através de assessoramento e beneficiamento da produção artistica							Mês 2/Mês 12
SERVIÇO	Item 2.2.1: Assessoria Técnica especializada para temas definidos pelos grupos	33903501	H	380	R\$ 100,00	R\$ 38.000,00	



SERVIÇO	Item 2.2.2: Aquisição de Insumos, os quais serão inseridos posteriormente na plataforma, para qualificação dos coletivos culturais	33903099	UN	1	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	
Total etapa 2.2						R\$ 98.000,00	R\$ 98.000,00
Total da Meta 2						R\$ 143.100,00	

24. Resumo do Plano de Aplicação por Elemento de Despesa.

Natureza da Despesa		Desembolso
Código	Especificação	Concedente R\$
309033	LOCOMOCAO URBANA	4.800,00
309035	ASSESSORIA E CONSULTORIA TECNICA OU JURIDICA	75.500,00
309036	OUTROS SERVICOS	45600,00
309039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	74100,00
	TOTAL:	R\$ 200.000,00

Resimar de Mattos

Local: Porto Alegre - RS

Data: 18 de Junho 2025



Rosimar de Mattos – Conselho Diretor do CAMP